

## O guardião das sementes da Mirolândia

“Estou com 66 anos e não sei o que é comprar um prato de feijão em minha vida”



João José - Ao lado do estoque de sementes

Seu João José mora na comunidade Mirolândia. O que ele faz na estocagem de sementes é simplesmente encantador. O zelo, cuidado, gosto e amor pelo trabalho são inquestionáveis na vida do agricultor. Há 15 anos, seu João vem fazendo o estoque de sementes, herdado pela família. “Eu perdia muita sementes, naqueles tempos que nós colocávamos em tubo, na saca misturando com areia. Agora, eu estoco nesses litros de garrafa, porque eles têm vida. Primeiro eu desbuio, seco bem a semente, depois lavo os litros bem lavado, deixo os litros enxugar bem, para depois colocar os grãos dentro”.

Segundo seu João, o aprendizado foi com um vizinho. “Um dia eu vi, uns litros de feijão, guardados na casa do vizinho dessa forma. Aí eu disse: rapaz, o jeito bom de guardar as sementes é assim. Aí aprendi a guardar nas garrafas, não quero outra vasilha. Tem tempo que eu coloco 200 litros de feijão e não aprobece nenhum, a não ser que tenha algum furo no litro, por isso é importante tomar muito cuidado nisso”.

“Guardo as sementes, porque tenho muito medo de passar fome, por isso que eu estoco minha mercadoria, pra eu passar 1 ano, 2 anos, 3 anos. Faço isso também, por causa da minha família, pelos parentes por todos nós. Quem chega eu dou comida feita e ainda dou pra levar”.

“Quem trabalha em algum emprego, gosta de ver a casa cheia de móveis. Já eu, gosto de ver a minha é cheia de milho, feijão, farinha, goma, rapadura. Estou com 66 anos e não sei o que é comprar um prato de feijão em minha vida. Meus filhos chegam e eu digo leva meu filho um prato de feijão, goma, farinha e nunca faltou, graças a Deus. Se a pessoa quiser alguma coisa, trabalhe que Deus ajuda. Eu trabalho e faço questão de dar aos vizinhos, pois eu quero ver é ele possuir. Se ele não agradece, Deus agradece, pois, Deus tá vendo que eu tô dando um meio dele encher a barriga dele e da sua família. Se ele não tem condição de comprar e vem me falar emprestado, eu faço é dar”.



Estoque de sementes em garrafa pet



O agricultor, com muita segurança, enfatizou que já recebeu várias sementes dadas pelo governo, porém nenhuma feito a dele. “Confio mais na minha semente, do que a que o governo dar. A minha eu sei como ela foi tratada. Se eu plantar uma cova, ela nasce. Já as outras, não sei se nasce, pois não sei como ela foi tratada. Qualquer uma das minha sementes que eu plantar, ela nasce”.



Sementes de feijão, milho e arroz

No estoque, contém vários tipos de feijão como o sempre verde, santo Inácio e canapu ligeiro. Além da estocagem de milho ligeiro, milho de corda, goma, farinha, rapadura e o arroz que dá para passar o período seco sem entrar em desespero.



Realização



Apoio



Ministério do  
Desenvolvimento Agrário

Ministério do  
Desenvolvimento Social  
e Combate à Fome

